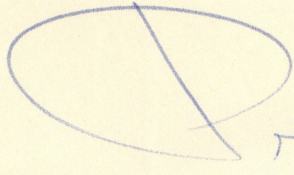


Vila do Conde, 12 de Janeiro de 1982



Querido Amigo

Por milhentas razões (nunca por esquecimento) não sequeiram, na dada altura, os votos de fim e começo de ano que queria mandar-lhe. E, agora, sinto-me emborçado por este Janeiro já vai adiantado (rima mas não é poesia do Sutil) e não quero deixar de, embora tardivamente, retribuir e agradecer os votos para este Novo Ano, conforme o escrito no verso desse velho desenho que junto lhe envio. Muito e muito obrigado pelo seu belo desenho que muito gostei de receber.

E agora algumas palavras sobre a projectada exposição em Maio próximo na J. de T. de Costa do Sal. O meu filho disse-me que a sala apresentava-se agora com menores dimensões,

não cabendo mais do que 20 ou 21 de
desenhos, o que para mim não tem importância.

Eu penso que teria interesse uma exposição
apenas com desenhos das décadas 20 e
30, tendo por título (mais ou menos) - Desen-
hos dos e'focos expressionistas, surrealistas e
primeiros desenhos da série "Poeta", trabalhos
na quase totalidade, ^(ou mesmo na totalidade) nunca expostos ou publicados.
A maior representação seria dos expressionistas.
Agradeço que, logo que lhe fosse possível,
me dissesse o que entender sobre isto, estando
eu já, com vagar, a escolher trabalhos.
As melhores lembranças da Maria Augusta e
minhas.

Grande abraço do amigo e grato

Julio

Julio Ruiz Pinera

UNIVERSIDADE DE EVORA	
Arquivo	73 01.266.01

Meu querido Amigo

É sempre um prazer receber mais uma prova da sua amizade, que muito e muito agradeço. À sua carta, que já era coisa para me ajudar neste deserto chamado Lisboa, quiz acrescentar o envio do bellissimo desenho de ano distante de 1936, que me deixou verdadeiramente em estado de levitação. Renovo os meus agradecimentos, e que os bons votos de saúde e bem estar que trocamos se realizem neste ano, tão cheio de ameaçadores pontos de interrogação. Com o vosso filho que encontro por vezes casualmente, está de há muito programada uma visita aqui a minha casa, que afinal não ha forma de se concretizar, o que lastimo. Foi ele que fez o favor de me transmitir o seu desejo de expor em Maio e logo esse mes ficou reservado para a exposição que com este plano que agora me envia começa já a se materializar. Nem imagina a satisfação que me deu com as datas e periodos que me propõe dentro da generalidade da sua obra, principalmente quando refere o periodo surrealista que creio ser mal conhecido do publico. Quasi podemos falar em transmissão de pensamento pois seria essa a escolha que eu faria. Mãos á obra nesse sentido. E lembro lhe que sera bom começar desde já a pensar no texto para o catalogo, e sugeria lhe que fosse o meu Amigo a escrever uma breve auto biografia. Temos tempo para isso embora agora o tempo nos arraste a uma velocidade vertiginosa, difficil de suportar.

Esta minha permanencia na Ministerio da Cultura é bastante difficil de suportar; na idade em que já estou ao fim do dia ou nos fins de semana, não consigo libertar me do peso para mim insuportavel da burocracia. Oficialmente tao pouco é afinal possivel fazer se entre nos ficando todo o organismo (Ministerio da Cultura, fundação Gulbenkian etc etc) reduzidos a condição de organismos de beneficencia. Mais beneficencia qo que cultura !

Julgo que em fins de Fevereiro terei que ir ao Porto em Missão do Ministerio e espero e desejo dar um salto aí para vos abraçar. Até lá os meus melhores cumprimentos á Senhora D. Maria Augusta, e para si, (e para o Saul Dias que não esqueço,) o abraço amigo e grato do,

P.S. Escrevo á maquina por que mesmo velha como está ainda é mais legivel do que a minha escrita. As minhas desculpas.

23 Janeiro 82

Julio dos Reis Pereira
Av. Julio Graça, 5-12
#480 Vila do Conde

Ex. Senhor

Pintor Cruzzeiro Seixas

Estada da Amerxeira,
33-32-2^{to}.

1400 Lisboa

Pode-se o favor de
meu dobrar

Julio dos Reis Pereira

01.266

